

Portonave investe R\$ 2 bilhões para ampliar a capacidade operacional

O pacote de modernização do Terminal Portuário inclui adequação do cais e aquisição de novos equipamentos para manter a excelência na movimentação de contêineres no país

Excelência em todas as frentes: infraestrutura, eficiência e valorização das pessoas. A Portonave, primeiro terminal portuário privado de contêineres e com a maior produtividade do Brasil, executa um pacote de investimentos com foco na modernização das operações. São aproximadamente R\$ 1,5 bilhão destinados à obra de adequação do cais e R\$ 439 milhões na aquisição de novos equipamentos portuários. A obra prepara a estrutura para operações com até 17 metros de profundidade e navios de até 400 metros.

Somados, os aportes privados totalizam R\$ 2 bilhões e permitirão ampliar a capacidade operacional anual de 1,5 milhão para 2 milhões de TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés). Iniciada em janeiro de 2024, a primeira fase da obra foi concluída em outubro de 2025. Nesse período, os guindastes Ship-to-Shore (STS) foram transferidos para o outro lado do cais, onde ocorre a segunda fase da adequação, com conclusão prevista para o segundo semestre de 2026. Enquanto um trecho passa por obras, o outro segue com as operações normalmente. O cais possui 900 metros de extensão e foi dividido em duas etapas de 450 metros.

Além do ganho operacional, a obra abre espaço para avanços em descarbonização. Com a modernização da infraestrutura, será possível instalar o sistema de *shore power*, que permitirá o fornecimento de energia elétrica aos navios atracados – tecnologia inédita no país. A iniciativa reduzirá de forma significativa a emissão de gases poluentes durante as operações.

Os investimentos também geram impacto direto na região, ao ampliar o fluxo de cargas, atrair novos negócios e impulsionar o desenvolvimento econômico e social. Atualmente, cerca de 1,4 mil profissionais estão dedicados às atividades no cais e nos canteiros de obras. Na Portonave, são 1,3 mil profissionais diretos e 5,5 mil empregos indiretos gerados.

O Terminal Portuário é o 4º colocado na movimentação de contêineres cheios de longo curso no país, com 10% de participação, de acordo com o Datamar em janeiro de 2026. Também é destaque em eficiência na movimentação de contêineres, com a maior produtividade do Brasil, com média de 110 Movimentos por Hora (MPH) realizados por navio em janeiro deste ano, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

Ao reforçar sua excelência em diversas frentes, a empresa assegura competitividade no setor e eleva continuamente o padrão de atendimento aos seus clientes. Devido a esses esforços, a Companhia conquistou a liderança em dois indicadores da Pesquisa de Satisfação de Clientes de Terminais Portuários 2025, realizada pelo Instituto Ibero-Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC): o Índice de Satisfação Espontânea (SSI) e o indicador de Jornada do Cliente (CJI), na avaliação de exportadores, importadores, armadores, transportadoras e despachantes.

Saiba mais em: portonave.com.br

Para conferir as novidades da Portonave, visite o **estande C090** na Intermodal.